Cabelo de Trança
Tonico e Tinoco

Declamado:

lá na beira da estrada numa casinha existe
uma moça muito triste sem riso da esperança
perguntei do seu passado, ela respondeu chorando:
- meu destino vou marcando em cada nó da minha trança.

Cantado:

```
   G
quando era bem pequena, não tinha dois anos
                                      D7
mal estou recordando deste nó quem deu
            C               G
minha mãe doente, já sem esperança
            D7              G
me fez uma trança e depois morreu
  G
foi passando o tempo eu triste lembrava
                                     D7
da mãe e chorava, meu pai foi-se embora
            C               G
eu fiquei sozinha nesta taperinha
            D7                    G
com minha madrinha que é nossa senhora
   G
fiquei noiva um dia, recebi a aliança
                                  D7
meu noivo na trança uma fita amarrou
             C                   G
a fita é o luto que o destino encerra
             D7                  G
ele foi pra guerra nunca mais voltou
   G
lá no cemitério quando a tarde desce
                                D7
vou fazer uma prece muito entristecida
          C                   G
já sem esperança chorando a lembrança
               D7                  G
vejo em cada trança toda a minha vida!
```